



## Avaliação da postura de galinhas caipiras sob a influência de gramínea *Brachiaria brizantha* na dieta

Carlos Lopes de Sousa<sup>1</sup>; Leiliane Alves Soares da Silva<sup>2</sup>; Luiz Henrique de Carvalho Reis<sup>3</sup>; Pedro Henrique Alves da Silva<sup>4</sup>; Teresa Herr Viola<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Agronomia/IFMA, estagiário da Embrapa Meio-Norte, krloslopes07@hotmail.com <sup>2</sup>Estudante de Zootecnia/IESM, estagiária da Embrapa Meio-Norte. <sup>3</sup>Engenheiro-agrônomo/UFP. <sup>4</sup>Estudante tecnólogo em Zootecnia/EFA-BC. <sup>5</sup>Pesquisadora da Embrapa Meio-Norte, teresa.viola@embrapa.br

A alimentação representa cerca de 70% do custo da produção das aves, principalmente porque as matérias-primas são largamente usadas tanto para criação de aves altamente tecnificadas, quanto para o consumo humano. A base de ração avícola tem, basicamente, três cereais: milho, soja e trigo. A utilização de alimentos alternativos complementares, o acesso a piquete com gramínea e o uso de insetos disponíveis no ambiente podem reduzir os custos, além de contribuir para diversificação da dieta. Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito da utilização de *Brachiaria brizantha* no número total de ovos de galinha caipira. Foram coletados 82 ovos não fecundados referentes a oito aves, sem padrão genético definido, localmente adaptadas à sub-região Meio-Norte do Brasil, com idade de 44 semanas, durante 18 dias. Foram testados dois tratamentos: com e sem acesso a piquete com gramínea. Tratamento 1: 4 aves com acesso ao piquete que continha uma tela de 2,0 m<sup>2</sup> de área com a gramínea. Tratamento 2: 4 aves com acesso ao piquete de chão batido e sem disponibilidade de gramínea. Os ovos foram coletados e identificados em planilha diariamente e logo após, descartados. De acordo com o teste Tukey, seguindo os procedimentos do software *Statistical Analysis System*, adotando-se  $\alpha = 0,05$ , observou-se um coeficiente de variação elevado do número de ovos (80,17%). O elevado coeficiente de variação provavelmente ocorreu em razão da não seleção genética das aves, ocorrendo posturas desuniformes mesmo com idades semelhantes. A seleção natural do ambiente ao longo dos anos priorizou a sobrevivência das aves no ambiente local. Não houve diferença estatística entre os tratamentos, cujo alto valor no coeficiente de variação não permitiu a significância entre os mesmos. Conclui-se que a pastagem não tem influência significativa no número total de ovos de galinhas localmente adaptadas à região Meio-Norte. Esse dado também comprova a alta variabilidade genética dessas galinhas.

**Palavras-chave:** *Brachiaria*, ovos, piquete, sistema semi-intensivo.

**Agradecimentos:** Embrapa Meio-Norte, IFMA, IESM, UFPI, Efa-BC.